



PERCEPÇÃO DO JOVEM UNIVERSITÁRIO SOBRE O SEU ENVELHECIMENTO: AS MARCAS DA INTERGERACIONALIDADE

Allana Gomes Ferreira¹; Regiane da Silva Macuch²

¹Acadêmica do Curso de Biomedicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/Unicesumar.

²Orientadora, Profa. Dra. do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, UNICESUMAR, Maringá – PR.

RESUMO: Este estudo de abordagem quantitativa tem como intuito avaliar a visão que o jovem universitário estudante do Centro Universitário de Maringá- Unicesumar, possui de seu próprio envelhecimento. O caminho metodológico será a utilização de um questionário aplicado em alunos de primeiro e segundo ano de graduação, com idades entre 16 e 20 anos, com a finalidade de melhorar a visão que a juventude possui sobre o futuro, avaliando questões relacionadas a saúde, finanças, família e realização pessoal. Tendo em vista que o ato de envelhecer é um processo de desgaste do corpo, pode-se concluir que é importante debater o assunto com a juventude, suas expectativas; medos; aflições, e tornar mais fácil a transição da idade adulta para a terceira idade, sendo que, é muito comum que nem todos estejam preparados para esta inevitável mudança. Além disso, é necessário discutir a relação intergeracional, caracterizada pela aproximação das gerações e o compartilhamento de ideias entre indivíduos que nasceram em épocas distintas, pois esses relacionamentos são construtivos, facilitando não somente a visão do jovem, mas também dos atuais idosos que precisam lidar com a crescente modernidade. Desta forma a relevância da presente pesquisa está na necessidade de o jovem preocupar-se com seu envelhecimento, já que, tornar-se mais maduro deve ser um processo que ocorre de maneira saudável, segura e tranquila, mudando a noção de incapacidade e vulnerabilidade que a maioria deles possui a respeito da velhice. Espera-se, dessa forma, incitar nos mais novos uma visão ampla a respeito do envelhecer e fazê-los entender a necessidade de adquirir hábitos que possam ocasionar a melhora de vida em idade avançada.

PALAVRAS- CHAVE: Intergeracionalidade, jovem, saúde, envelhecimento.